

Sarney credita transição democrática aos militares

JORNAL DE BRASÍLIA

Radiobrás

Rio — O presidente Sarney afirmou ontem, na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, no Rio, que a transição democrática não seria possível sem a colaboração das Forças Armadas.

Discursando aos oficiais da AMAN, o chefe da nação, disse ter repellido durante todo o seu governo todas as investidas contra as Forças Armadas, consciente de que sem elas, sem o seu prestígio, não teria transição democrática no Brasil.

O presidente, ao destacar que a transição foi feita com as Forças Armadas e não contra elas, ressaltou ter tido, na pessoa do ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, um colaborador maior no processo de transição.

As declarações do presidente Sarney foram feitas durante discurso, na biblioteca coronel professor Rocha Santos, quando o presidente recebeu a apresentação dos oficiais da academia. Logo após esta apresentação, o Presidente reafirmou que o País não comprometerá as reservas internas com o pagamento da dívida externa. Segundo Sarney, as medidas adotadas pelo governo permitirão ao País chegar ao final do ano, com um bom saldo comercial em sua balança. Para ele, a política de exportação que vem sendo adotada pelos ministros da área econômica possibilitará ao governo fechar o ano com um saldo comercial superior a 18 bilhões de dólares, apesar do País ter aumentado em mais de 20% suas importações.

No início da manhã, ao desembarcar no aeroporto de Resende, o Presidente disse que o governo ainda está estudando o projeto relativo a antecipação da data de pagamento dos trabalhadores. Mesmo admitindo que o projeto está sendo olhado com muito boa vontade pelos técnicos do governo, o Presidente afirmou que a questão da data do pagamento do funcionalismo será encarada conforme a disponibilidade de caixa da União.



Sarney destacou o apoio recebido do ministro Leônidas Pires

A visita oficial do presidente Sarney à Academia Militar das Agulhas Negras começou às 10h00 da manhã de ontem. O Presidente chegou a Resende acompanhado do ministro do Gabinete Militar, Bayma Dennys, sendo recebido, ainda no aeroporto, pelo ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves. Ao chegar às dependências da AMAN, o chefe da nação recebeu os cumprimentos do comandante da academia, general Tamoyo Pereira das Neves, e, em seguida, passou em revista a guarda de honra, já na biblioteca, Sarney recebeu a apresentação dos oficiais da academia, assistindo logo após, a palestra do general Tamoyo Pereira, almoçando depois com os oficiais superiores.

Na parte da tarde, Sarney visitou o polígono de tiro da academia, um dos três mais sofisticados do mundo, capacitado para treinamentos com tiros a raio laser e que no próximo ano abrigará o campeonato mundial de tiro. Depois, Sarney visitou o Campo de Martir, se-

guindo para a gleba 13, onde assistiu a exercícios de guerra.

Já no início da noite, o Presidente participou de um jantar no refeitório de cadetes. Hoje, José Sarney, depois de participar de uma solenidade no gabinete do comandante, embarca pela manhã, para São Paulo, onde participará de uma feira de automóveis.

Com a visita à Academia Militar das Agulhas Negras, o presidente Sarney, encerra um ciclo de visitas oficiais, com pernoites, como chefe supremo das Forças Armadas, que começou em agosto com a visita à Academia da Força Aérea, em Pirassununga. No início da semana, ele pernoitou no porta-aviões Minas Gerais, onde, além de exercícios de guerra, assistiu a uma parada naval.

O presidente Sarney, ainda como chefe supremo das forças armadas, retornará à AMAN no dia 9 de dezembro, quando presidirá a solenidade de formatura dos 300 novos aspirantes a oficiais da academia.

Deputado chora

O desconto das faltas do mês de maio nos contracheques dos parlamentares este mês provocou uma série de protestos na sessão de ontem da Câmara. Os parlamentares pensaram que os descontos se referiam às ausências de setembro e reclamaram muito.

Gordilho viaja

A presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, vereadora Regina Gordilho (PDT), aproveitou o seu afastamento do cargo e se refugiou em Vitória, Espírito Santo, entre amigos, para receber homenagens, participar de debates e trabalhar na campanha de Leonel Brizola.

Nova imunidade

A juíza da 3ª Vara Criminal de Aracaju, Maria Aparecida Gama, aplicou ontem pela primeira vez a Constituição estadual. Invocando o Artigo 17, que garante ao vereador imunidade parlamentar, suspendeu 12 processos contra Jackson Barreto e Sérgio Bezerra.